

Diário Oficial publica mais 786 contratações

Partiu ontem, com 786 passageiros, o último "trem da alegria" antes da promulgação da nova Constituição, que proíbe a admissão de funcionários públicos sem concurso. Este é o número de contratações publicadas ontem no Diário Oficial da União, inferior aos 1.807 do dia anterior. A estimativa de pessoas encarregadas de publicar esses nomes é de que nas últimas semanas tenham sido admitidos entre sete e dez mil funcionários públicos.

As grandes campeãs de nomeações são as universidades e escolas técnicas federais, além da Fundação Centro de Formação do Servidor Público, que vieram engordar o maior quadro de pessoal do funcionalismo público.

A Fundação de Serviços de Saúde Pública contratou 280 profissionais e a Fundação Centro de Formação do Servidor Público outras 38. O Ministério da Educação confirmou a contratação de 316, além dos contratados indiretamente, como as escolas técnicas federais do Maranhão (9), Pará (6), Piauí (5) Santa Catarina (5), Sergipe (3). Somente no Diário Oficial de ontem, a escola técnica do Rio Grande do Norte e as Universidades de Santa Maria e da Bahia tiveram confirmados 105 profissionais, sem contar que as duas universidades já haviam contratado outros 12, pelo D.O. do dia anterior.

As universidades contrataram, segundo o Diário Oficial de terça-

feira, 132 pessoas (Mato Grosso 44, Mato Grosso do Sul 6, Pará 6, Paraná 55, Rio Grande do Sul 11, Santa Catarina 50, Santa Maria 6 e Bahia 6). No D.O. de ontem, a do Ceará confirmava outros 12, a Fluminense 59, a do Mato Grosso outros 16, a de Minas Gerais 29, a de Ouro Preto 7, do Pará 10, do Paraná mais 7, de Sergipe 6, de Viçosa 5, de Uberlândia 2, Rural do Rio de Janeiro 4, do Amazonas 21, Tecnológica do Paraná 8.

A Central de Medicamentos contratou 43 pessoas entre biólogos, médicos, engenheiros florestais, técnicos em comunicação social, datilógrafos e agentes de portaria, com a Fundação de Serviços de Saúde Pública somando mais 36 contratados aos 280 do dia anterior.

O Ministério da Cultura contribuiu com outras 184 contratações, algumas bastante conhecidas, como Gustavo Dahl, que está entre os 53 contratados pela Fundação do Cinema Brasileiro e Oscar Niemeyer como assessor de José Aparecido. A Pró-Memória ganhou mais 42 funcionários e a Funarte a jornalista que ganhou certa notoriedade quando trabalhava na Rede Globo, Marilena Chiarelli entre 8 contratações. As fundações de Artes Cênicas (15 contratações) e a Pró-Leitura (66) deram suas contribuições, assim como o Ministério da Habitação e Desenvolvimento Urbano (44), o CNPq (42) e o Instituto de Pesquisas Espaciais (117), entre outras.